

Nota dos Editores

Onésimo Almeida*, Paulo de Medeiros** e Jerónimo Pizarro***

Embora não haja nenhum “dia triunfal” na génese de *Pessoa Plural*, os diretores desta nova revista dedicada aos estudos pessoanos pensamos que a data do seu lançamento, no aniversário do nascimento do poeta, assinala um novo marco no campo e por razões várias.¹ A necessidade de uma publicação electrónica periódica centrada na figura de Fernando Pessoa, mas seguindo as regras internacionais vigentes em publicações científicas, era óbvia, dado o contínuo crescimento do reconhecimento internacional da importância e singularidade de Pessoa no universo cultural europeu. Ela permitirá um veículo para a divulgação de materiais inéditos recolhidos da vasta coleção de documentos do espólio, assim como a correção e revisão de outros já publicados. Além disso, as novas técnicas de digitalização têm vindo a melhorar nitidamente o acesso a materiais de arquivo, o que, por seu turno, facilita a reflexão crítica e teórica sobre os escritos de Pessoa. A publicação tradicional, impressa, de edições críticas dos textos de Pessoa e de estudos críticos sobre eles mantém-se absolutamente necessária. No entanto, a publicação electrónica da revista trará vantagens definitivas também: possibilitará acesso fácil a novos materiais e estudos a investigadores internacionais, que os podem ler ou descarregar a partir das suas instituições; permitirá a publicação mais rápida de textos e materiais, sem os limites físicos de tamanho, qualidade gráfica e custo normalmente associados com volumes impressos; e permitirá ainda um grau maior de cruzamentos interdisciplinares, uma vez que se espera que tanto os leitores como os colaboradores possam ser estimulados pelas divergentes opções metodológicas e teóricas. A abertura a várias modalidades de estudar Pessoa é uma preocupação central, assumida já pelo próprio título, *Pessoa Plural*, que reflete a multiplicidade de Pessoa assim como o desejo de abrir para e albergar perspectivas variadas sobre a sua obra. Aliás, este último foi mesmo um dos objectivos principais que levaram à criação da revista, após várias conversações entre Jerónimo Pizarro, de quem provém a ideia inicial, com Paulo de Medeiros, assim como, um pouco depois, com Onésimo Almeida. A possibilidade de partilharmos as responsabilidades editoriais entre os três já reflete também o desejo de se ultrapassar os limites de abordagens estreitas à obra de Pessoa. Para além da multiplicidade, na base da criação da revista está igualmente a

* Brown University.

** Utrecht University.

*** Universidad de los Andes.

¹ Este primeiro número foi apoiado por uma Bolsa do Netherlands Institute for Advanced Study in the Humanities and Social Sciences (NIAS).

preocupação de se adoptar as normas editoriais atualmente vigentes nas edições académicas. Consequentemente, será atribuído um papel essencial ao Conselho Editorial que, através do processo de arbitragem anónima, garantirá tanto a imparcialidade como o rigor. O facto de tantos dos mais distintos e reconhecidos especialistas pessoanos imediatamente terem acedido ao convite para serem parte de *Pessoa Plural* estimula-nos na tomada de consciência das responsabilidades ligadas a uma iniciativa deste teor.

O primeiro número de qualquer publicação periódica é simultaneamente uma janela para o presente e uma promessa para o futuro. *Pessoa Plural* ambiciona não apenas avançar e disseminar os estudos pessoanos, como reflete também uma opinião compartilhada sobre a importância material dos textos e outros artefactos para ancorar a reflexão crítica e teórica. Ficámos contentes e gratos com o número e a qualidade dos textos que recebemos. Enviamos agradecimentos sinceros aos membros do Conselho Editorial e aos leitores-consultores anónimos. Aos leitores em geral, que esperamos possam tirar proveito desta iniciativa e entrar em diálogo com os materiais, questões e casos expostos nos ensaios publicados em *Pessoa Plural*, fica um convite à leitura.

Note from the Editors

Onésimo T. Almeida*, Paulo de Medeiros** and Jerónimo Pizarro***

Although there is no “triumphal day” at the origin of *Pessoa Plural*, we, as editors of this new scholarly journal dedicated to studies of Fernando Pessoa, think that the date of its launching, on the poet’s birth anniversary, marks a new turn in Pessoaan studies for several reasons.² The need for an on-line, peer-reviewed, journal focused on Fernando Pessoa was obvious, given the increasing international recognition of Pessoa’s importance and singularity within European Modernism, the continuous publication of new materials retrieved from his vast collection of manuscripts, and the correction and revision of previously published ones. Furthermore, new digital techniques have also greatly improved the accessibility to archival material and this in turn facilitates further critical and theoretical reflection on Pessoa’s works. Conventional publication in printed form of critical editions of Pessoa’s texts as well as of critical studies of the same remains an absolute necessity. However, the electronic publication of a journal has definite advantages as well: it provides easy access to new materials and studies to an international body of scholars, who can read or download them from their institutions; it allows for a faster publication of certain texts and materials without the physical limitations on size, graphic quality and cost associated with printed volumes; and it also allows for a greater degree of cross-disciplinarity, as hopefully both readers as well as contributors will be stimulated by divergent theoretical and methodological options. Indeed, the openness to various modes of studying Pessoa is a central concern assumed in the journal’s title, *Pessoa Plural*, that reflects both Pessoa’s multiplicity as well as the desire for varied perspectives on his works. This was one of the explicit aims in starting the new journal, in the various conversations between Jerónimo Pizarro, whose initial idea it was, with Paulo de Medeiros, and later, with Onésimo Almeida. The possibility of having the journal’s editorial responsibilities shared among us, already reflects the wish to go beyond a single approach to the works of Pessoa. Besides multiplicity, at the base of the journal’s creation is also a shared emphasis on scholarly standards; and, consequently, on the essential role to be played by the journal’s editorial board and the process of double-blind peer-review to guarantee both impartiality and rigor. The fact that many of the most distinguished international Pessoa scholars readily

* Brown University.

** Utrecht University.

*** Universidad de los Andes.

² This first issue was supported by a Grant from the Netherlands Institute for Advanced Study in the Humanities and Social Sciences (NIAS).

agreed to be part of *Pessoa Plural* gives us confidence in the work to be done and reminds us of the responsibilities that go with such an initiative.

The first issue of any periodical publication is both a window into the present and a promise for the future. *Pessoa Plural* aims not only at advancing and disseminating scholarship on Fernando Pessoa, it also reflects a shared sense of the material importance of textual and other artifacts for the grounding of critical and theoretical reflection. We are delighted with the number and quality of the essays that were submitted. To the members of the editorial board, the anonymous reviewers and the authors, we extend our sincere thanks. To the readers, in general, whom we hope will be able to profit from this venture and engage with the materials, issues, and questions that the essays published in *Pessoa Plural* raise, we extend a warm invitation to read.